



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2219 02/09/2021

## PEC 32: ESTABILIDADE PROMETIDA POR ARTUR MAIA É PEGADINHA

Finalmente o deputado federal Arthur Maia (DEM-BA) apresentou substitutivo ao texto da reforma Administrativa (PEC 32), como relatório para a Comissão Especial que analisará o mérito da proposta. Apesar de garantir que manterá a estabilidade para todos os servidores públicos, a análise do relatório revela uma interpretação diferente. Entidades sindicais seguem pedindo o cancelamento da proposta que pode desmontar o serviço público brasileiro.

Com a permanência do art. 37-A, a privatização dos serviços públicos seguem no horizonte da Reforma. Caso aprovada, a PEC permitirá a concessão de serviços de educação, saúde, assistência social, entre outros, a entidades da sociedade civil e empresas privadas com ou sem fins lucrativos. Como a contratação através dessas entidades/ empresas dispensa o concurso público, os futuros contratados não terão qualquer vínculo com a administração pública, predominando as indicações políticas.

### Manutenção da estabilidade é pegadinha

Em relação a estabilidade dos futuros contratados, o texto admite a demissão por desempenho em processos de avaliação obrigatórios e periódicos. Os atuais servidores também serão submetidos a avaliações periódicas, podendo ser demitidos por insuficiência funcional. Também estão previstas demissões para cargos obsoletos ou para a extinção de cargos.

O relatório mantém a anulação da concessão de estabilidade no emprego para empregados de empresas públicas, sociedades de economia mista e das subsidiárias dessas empresas por meio de negociação, coletiva ou individual, ou de ato normativo que não seja aplicável aos trabalhadores da iniciativa privada.

O relator até suprimiu o vínculo de experiência como etapa do concurso público e admitiu uma espécie de estabilidade flexível aos futuros servidores, mas esses não são motivos para se comemorar. Pois a PEC estimula as parcerias público-privadas e privilegia os contratos não efetivos e temporários, que ganham relevo no atual parecer e que serão regulamentados a posteriori.

### Fim da carreira no serviço público

A aprovação da PEC acaba ainda com adicionais

e progressões nas carreiras por tempo de serviço, pagamento retroativo de remuneração ou parcelas indenizatórias, concessão de licença-prêmio, licença-assiduidade e outras vinculadas ao tempo de serviço, incorporações de diferentes remunerações ao vencimento de carreira, entre outras vantagens. Esses cortes de direitos podem afetar os atuais servidores (art. 5º).

A PEC 32 também abre a possibilidade de redução de salário e de jornada para os cargos não exclusivos de Estado (antes denominados de Carreiras Típicas). Apenas esses servidores possuem garantias de contratação efetiva (por concurso público) e estabilidade mais sólida.

A votação na Comissão Especial deve ocorrer na primeira quinzena de setembro, seguindo depois para o plenário da Câmara. E é preciso redobrar a mobilização contra essa proposta extremamente prejudicial para a população e para os servidores públicos de todo o país.

### Opinião do Sintsef

“Para nós do Sintsef, a reforma administrativa representa mais do que a retirada de direitos dos servidores. É a destruição do serviço público. Mesmo com algumas mudanças na forma, o conteúdo permanece o mesmo. Os futuros gestores das três esferas continuam com poderes de contratar servidores sem concursos públicos para a grande maioria das funções. Não tem como melhorar o que é ruim na essência. Portanto o recado para os deputados é cancelar a reforma toda,” afirmou Roberto Luque.

*Com informações da CNTE*

## CONTRA A PEC 32 E EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO, CONVOCAMOS SERVIDORAS E SERVIDORES PARA PARTICIPAR!



Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!